

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÃO: Técnico em farmácia (CBO: 3251-15)	
SUBORDINAÇÃO: Farmacêutico	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 3	
MACROFUNÇÃO: Serviços farmacêuticos e de gestão à saúde.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
Auxiliar o fornecimento de medicamentos e produtos para saúde em farmácias, hospitais, Sistema Único de Saúde (SUS) e clínicas (com e sem manipulação e comercial).	_____
Auxiliar a orientação do uso racional de medicamentos em farmácias sob a supervisão do farmacêutico.	Atendente/Auxiliar de farmácia .
Comercializar e orientar o uso de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos e de outros produtos para saúde em farmácias.	Farmacêutico.
Auxiliar o recebimento, armazenamento, a organização e o controle do estoque de medicamentos, cosméticos, insumos e produtos para saúde.	Atendente/Auxiliar de farmácia.
Prestar assistência inicial em situação de emergência; condições de primeiros socorros.	Farmacêutico.
Auxiliar a realização de ações de promoção da saúde no segmento farmacêutico.	Farmacêutico.
Realizar operações farmacotécnicas de produtos farmacêuticos, saneantes e cosméticos.	Atendente/Auxiliar de farmácia.
Atuar em programas de qualidade e processos de acreditação no segmento farmacêutico.	Farmacêutico.
Realizar testes de controle de qualidade de insumos e produtos em processo e acabados.	Farmacêutico.

COMPORTAMENTOS

- Cuidado humanizado ao usuário e sua família.
- Atuação em equipe multidisciplinar, de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e ações da saúde.
- Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos.
- Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos.
- Flexibilidade e resiliência nas situações adversas.
- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.
- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Saúde, saúde pública, saúde coletiva e suas relações, atribuições dos profissionais de saúde e do segmento farmacêutico, políticas públicas voltadas ao segmento farmacêutico – Sistema Único de Saúde (SUS) e suas instâncias de governança, Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Política Nacional de Humanização (PNH) e Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (MS).
- Legislações relacionadas ao segmento farmacêutico.
- Panorama do mercado mundial e brasileiro de medicamentos e correlatos.
- Dispensação e sistemas de dispensação – *Pharmacy Benefit Management (PBM)*.
- Conceitos de medicamentos, preparação magistral e oficial, forma e fórmula farmacêutica, vias de administração, diferenciação de medicamento e suplementos alimentares e dermocosméticos, produtos para saúde.
- Boas práticas em farmácia, manipulação, fabricação, distribuição e armazenagem.

- Garantia da qualidade e sistemas da qualidade, controle de qualidade, acreditação hospitalar e certificação hospitalar.
- Exposição de produtos e *merchandising*.
- Atendimento ao cliente, intercambialidade, Uso Racional de Medicamentos (URM), etapas da assistência farmacêutica e Código de Defesa do Consumidor.
- Prescrição de receita, formulário de pedido do cliente, ordem de manipulação e produção.
- Substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, cálculos na manipulação e no fornecimento de medicamentos.
- *Softwares* e aplicativos utilizados em farmácias.
- Gerenciamento e descarte de resíduos de saúde.
- Microbiologia, parasitologia, patologias relevantes associadas às classes medicamentosas, farmacologia, homeopatia, florais, fitoterapia, cosmetologia, química aplicada à farmácia e incompatibilidades.
- Cosmetovigilância, farmacovigilância e tecnovigilância.
- Classificação hospitalar e comissões hospitalares.
- Atuação em equipe multidisciplinar e segurança do paciente.
- Processo de produção de formas líquidas, semissólidas e formas sólidas: boas práticas de fabricação, farmacotécnica, componentes da formulação, materiais utilizados no preparo, operações farmacotécnicas para preparo de base galênica, incorporação de ativos, envase e rotulagem.
- Compêndios de referência aplicados à manipulação e dispensação de medicamentos, cosméticos e produtos para saúde.
- Indicadores de saúde/qualidade.
- Monitoramento da qualidade.
- Logística reversa.
- Fracionamento de produtos e insumos farmacêuticos.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Uso de novas tecnologias e técnicas, assim como a constante atualização e criação de legislações em âmbito nacional e internacional.
- Mídias sociais especializadas em saúde, que permitem que pacientes, médicos e outros discutam suas condições, efeitos colaterais e alternativas de tratamento.
- Produtos com sensores embutidos e redes sem fio permitem que os pacientes sejam capazes de gerar e monitorar suas próprias informações médicas e interagir com profissionais de saúde.
- Medicamentos fracionáveis com foco na promoção do uso racional de medicamentos.
- Aumento na indicação de médicos, médicos veterinários e dentistas por medicamentos manipulados.
- Possibilidade de utilização de fórmulas personalizadas, que atendam às suas demandas específicas.
- Mídias e jogos podem agir de forma positiva ou negativa na farmácia.
- Gestão da qualidade.
- Regulamentação da profissão.
- Crescimento das compras de medicamentos via tele entrega.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

O técnico em farmácia pode atuar em farmácias com ou sem manipulação e hospitalares, controle de qualidade, farmácia do SUS, entre outros. Dependendo do foco de atuação, utilizará mais ou menos equipamentos e, ainda, com especificações diferentes. As boas práticas devem ser respeitadas, seguem algumas regras fundamentais:

- As estruturas físicas, do tipo bancadas, piso e parede, devem ser de material liso, antiderrapante e de fácil limpeza.
- As bordas das portas, bancadas e cantos devem ser arredondadas.
- Bancadas com pias e torneiras com acionamento manual ou por pedal.
- Suportes para sabonete líquido e papel.
- Armários para guarda de equipamentos, EPIs, insumos, embalagens, vidrarias e acessórios.
- Chuveiro de emergência, lava-olhos e extintor de incêndio.
- Lixeiras com tampas e identificadas para descarte de resíduos.
- Balanças, espectrofotômetro, termômetros, entre outros, periodicamente calibrados.
- Tratamentos especializados da água, como destiladores.
- *Softwares* especializados utilizados em serviços de saúde.
- Compêndios de referência.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Nanotecnologia em especial nas farmácias de manipulação.
- Testes de Diagnóstico (HIV, HCV, HPV, β HCG, entre outros).
- Técnicas de fracionamento e personalização de medicamentos.
- Prescrição eletrônica.
- Programas de Governo (como o Farmácia popular, Saúde da família, Rede cegonha, HumanizaSUS, entre outros).
- Perspectiva de vida, qualidade de vida.
- Cuidados com o idoso.
- Serviços farmacêuticos.
- Usuários de álcool e outras drogas.
- Transtornos, distúrbios mentais, prematuridade e crianças.
- Medicalização.
- Saúde da população negra, povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhas).
- Biossegurança e segurança do paciente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

A ocupação Técnico em farmácia foi reconhecida pelo grupo de trabalho, mesmo a profissão não sendo regulamentada. Observa-se que o mais comum de acontecer no mercado de trabalho é o profissional técnico ser contratado com o cargo de Atendente/Auxiliar de farmácia. Outro fato informado é que as funções do Técnico em farmácia e do Atendente/Auxiliar em farmácia são muito sombreadas e basicamente se diferem em termos de complexidade das atividades.

As farmácias do SUS se traduzem em boa porta de entrada no mercado para o profissional Técnico em farmácia, pois exigem a formação técnica para atuar no atendimento de suas farmácias. Outra porta de entrada para esse profissional no mercado de trabalho é sua atuação no cargo de Analista de controle de qualidade, pois exige-se, para tal, a formação em Técnico em farmácia.

Os ajustes feitos pelo grupo nas funções objetivaram deixar mais claro o fazer próprio a essa ocupação, ou até mesmo, diferenciar as atividades de cada profissional em termos de seus limites de atuação. Por exemplo, a função “Auxiliar no controle de estoque” foi reescrita com foco no detalhando das etapas do controle, assim como quais itens são controlados. A redação ficou da seguinte forma: “Auxiliar no recebimento, armazenamento, organização e controle do estoque de medicamentos, cosméticos, insumos e produtos para saúde”.

Em termos de conhecimentos, enfatizou-se questões do tipo Política Nacional de Humanização (PNH), gestão da qualidade total e primeiros socorros, por se tratarem de insumos que perpassam não somente essa ocupação, e sim, todas as ocupações do segmento Saúde. De acordo com o grupo, esses conhecimentos deveriam estar em todos os cursos relacionados à saúde e hoje isso acontece somente em cursos mais específicos. Destacou-se também a necessidade da capacitação constante, principalmente por se tratar de um nicho de mercado com avanços científicos e tecnológicos muito acelerados.

No item Comportamento, o grupo salientou que a formação do Técnico em farmácia é muito focada em questões técnicas, sem ênfase na postura, apresentação pessoal e comunicação. Cursos de formação contemplando esses comportamentos são diferenciais no mercado de trabalho.

O grupo também mencionou que a formação do jovem aprendiz deve abordar questões comportamentais, principalmente aquelas relacionadas ao atendimento humanizado e à proatividade.